Amores, enganos e amores

Será possível entender o coração? Sabe aquela sensação de que o mundo parou em um milésimo de segundo? E de repente a única coisa que você é capaz de enxergar é aquele brilho nos olhos, aquele sorriso! Aquela pessoa que é a única com quem você quer verdadeiramente estar! Afinal fomos feitos um para o outro! Não é uma loucura? Você imaginar que tinha toda uma vida que fazia sentido para você, e a partir deste inesperado encontro sua vida só passa a ter sentido se estiver ao lado, junto daquela pessoa. Mas enfim os amores se dão assim, não precisam fazer muito sentido para acontecer, a partir do século XX a humanidade busca o amor eterno, aquele que serão felizes para sempre, como nas histórias de conto. De fato é inegável que existe uma magia no amor, até as pessoas mais racionais que conheço já perderam a cabeça por aquele alguém, inclusive eu. Já tive amores e muitos enganos, na verdade a maioria se inclui na segunda categoria. Mas se pensarmos bem os enganos também são amores, pois antes de se tornarem enganos lhe trouxe todas as sensações sublimes do amor. Não sei se podemos dizer que o amor não deu certo quando ele se findou, e também não sei se existe um tempo para dizer se o que vivemos foi amor ou apenas um” rolo”. Acredito que este sentimento é muito o que significa para cada um que o vive. Então quando o assunto é amor, acho que perder a cabeça é algo extremamente válido, viver tudo que aquele momento te possibilita. Acredito que se vivermos e acreditarmos no amor como algo que nunca poderá se esgotar, o que pode ser algo cruel conosco e com o parceiro, irão gerar inúmeras frustrações, e poderá acarretar em temores para as relações futuras. Acredito que devemos olhar para o outro não como alguem que tem em suas mãos a nossa felicidade, já parou para pensar o quanto isso pode ser pesado para o outro? O amor é feito de pequenos momentos, de momentos até banais, sutis que se dão no cotidiano da relação, é o simples estar junto, estar perto, sem querer ou exigir do outro coisas mirabolantes. O amor não precisa ser fantástico, pois a vida não é, ele precisa ser simples. Relacionamentos não devem ser um peso, algo complicado demais, algo penoso, que dói e machuca o outro. Deve ser algo que ocorre no âmbito da confiança, do respeito, do querer. Você deve estar com aquela pessoa pelo simples fato de querer, e não exigir explicações para isso, pois elas não existem! Já ouvi muitas histórias sobre o amor, em todas elas sempre ficou claro as dificuldades de se viver o tal amor, aquele que as pessoas fazem acrobacias para ser enterno, e quando percebem a dificuldade disso o outro passa a ser o grande vilão da história. Acredito mesmo que as pessoas exigem muito do amor, e realmente não sei se ele é capaz de tanto! Por isso os enganos são muito mais interessantes, porque não esperamos muito dele, na verdade esperamos quase nada ! E quando ele se demonstra capaz, é realmente algo surpreendente. Nos enganos vivemos as coisas simples da vida, não esperamos algo mirabolante, algo surpreendente e existe algo mais surpreendente do que a simplicidade da vida ? Olhar o por do sol do alto de uma montanha, ver o sol nascer, admirar a natureza, sentir o cheiro da chuva, o cheiro do café pela manhã, tomar uma garrafa de vinho madrugada adentro, conversar por horas e horas e nem perceber que o dia nasceu. Essas pequenas coisas é que são válidas no relacionamento, não quero que ninguem faça coisas mirabolantes por mim, pois isso pode parecer muito artificial, sabe algo que se faz para conquistar alguém. Entre as exigências dos amores e as aventuras dos enganos, fico realmente com a segunda opção. Pois como já diz Chico Buarque" Para sempre é sempre por um triz". Então deixe de lado a ideia de eternidade, do para sempre, e saiba viver a presença do outro em sua vida, entendendo que esta é uma pessoa assim como você. E não, ele não é capaz de lhe dar o mundo e menos ainda de transformar sua vida. Amores, enganos e amores, seja lá o que for, que sirva para propiciar as coisas boas da vida, e quanto ao sofrimento que qualquer um pode causar isso também faz parte da vida. E apesar de sempre acharmos que quando um relacionamento termina o chão é retirado de nossos pés, essa é uma sensação normal que faz parte de amar ou de se enganar.